



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE MATO GROSSO – CAU/MT  
68ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

Local: Sede do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso na Av. Historiador Rubens de Mendonça, nº2368, sala 101, Edifício Top Tower, bairro Jardim Aclimação.

CUIABÁ-MT, 16 DE SETEMBRO DE 2017

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA

Início: 08h23m

Término: 10h48m

1. PRESENCAS:

1.1 MEMBROS DO CAU/MT: Presidente: WILSON FERNANDO VARGAS DE ANDRADE; Conselheiro Titular: JOSÉ ANTÔNIO LEMOS DOS SANTOS; Conselheiro Titular: ALTAIR MEDEIROS; Conselheira Titular: WALESKA SILVA REIS; Conselheira Titular: ELIANE DE CAMPOS GOMES; Conselheira Suplente: ANA PAULA BONADIO LOPES 1.2 EQUIPE DO CAU/MT: Gerente Geral: LUCIMARA L. FLORIANO DA FONSECA; Secretária Geral: MONICA SOARES DE CAMPOS; Assistente Administrativo: THIAGO FERNANDO DA COSTA. 1.3 CONVIDADOS: Arquiteto: FERNANDO BASSAN; Arquiteto: ABÍLIO BRUNINI 2 ABERTURA DOS TRABALHOS: Às 08h23m após a verificação do *quórum*, o Presidente inicia a reunião, apresentando o colega Fernando Bassan que assistirá os trabalhos da Plenária e solicita a execução do hino nacional. O **PRESIDENTE** relata que a reunião terá caráter breve, pela Pauta apresentada e solicita a inclusão das matérias sobre o Plano de Ação e Orçamento do CAU/MT para o exercício do ano de 2018 e do convite ao CAU/MT para integrar o movimento de ética, moral e política de Mato Grosso. O **PRESIDENTE** propõe ao Plenário um combinado, pois como estão em período eleitoral e sempre buscou espaço para discussão entre Conselheiros mais profícuos e aproximado, teme que falas a partir da reunião de hoje, possam provocar debates de cunho político e de alguma forma infringir a Resolução que trata do processo eleitoral, podendo ter até alguma denúncia para a Comissão de Ética. O **PRESIDENTE** relata que a Plenária é um recurso magno do CAU e não quer que aconteçam manifestações partidárias e políticas com intenções, então solicita que sejam feitas discussões de 3 minutos para cumprir o Regimento e não extrapolar o limite. O **PRESIDENTE** segue para análise do item da aprovação das Atas e questiona se há alguma alteração no texto, sendo feita algumas alterações pelo Conselheiro José Antônio. O Conselheiro **ALTAIR** relata que na sua apresentação sobre a Prestação de Contas, sua fala ficou prejudicada devido ao microfone de mão não estar funcionando e faz esse registro de que sua fala estava inaudível. Aponta que esse tipo de problema deve ser solucionado, pois prejudica a Ata. O **PRESIDENTE** coloca em regime de votação, a aprovação da Ata 67ª Reunião Plenária Ordinária realizada no dia 12/08/2017 e Ata da 1ª Reunião Plenária Extraordinária realizada no dia 25/08/2017, sendo aprovado. O **PRESIDENTE** passa a palavra para os Coordenadores de Comissão e a Conselheira Eliane relata que em relação a Comissão Eleitoral, há três Chapas concorrendo em igualdade, sem nenhuma impugnação e que a Comissão torce que as Campanhas sejam leais, apresentando boas propostas para o crescimento do Conselho. A Conselheira **ELIANE** relata que em relação a Comissão Interdisciplinar do Corpo de Bombeiros onde é membro, foi resolvido que todas as leis alteradas serão devidamente publicadas a cada 6 meses, para não haver a necessidade de deliberar em cada reunião. O Conselheiro **ALTAIR** relata que viu uma reportagem no site do CAU/MT sobre essa reunião do Corpo de Bombeiros que aconteceu no Conselho e percebeu que na outra sala, a cadeira da biometria estava exatamente no local do extintor de incêndio. Aponta que não sabe se algum Comandante que entrou na sala de atendimento viu esse fato e que isso deve ser corrigido. O **PRESIDENTE** comenta que percebeu isso também e que solicitou para ser feita a intervenção e correção, embora o extintor estivesse em manutenção, foi solicitado esse cuidado. O Conselheiro **ALTAIR** relata que em relação a Comissão de Aquisição do Imóvel será marcada uma reunião para avançarem nas discussões, pois trata-se de um assunto polêmico. Aponta que achou desnecessário ser feita a matéria referente ao imóvel do TCU, pois deveria ser comunicado a todos os Conselheiros para que fizessem essa requisição de sede para o CAU. O Conselheiro **ALTAIR** aponta que antes de alguma votação e publicação deve ser feito um estudo detalhado e minucioso, com laudo técnico e financeiro, pois isso gera expectativa nos profissionais. Comenta que apesar de ser um imóvel ícone da Arquitetura nacional, deve ser verificado o custo de funcionamento, mesmo sendo

56 por comodato, por exemplo, em relação a ar condicionado. O Conselheiro **ALTAIR** relata que o CAU/BR  
57 tem discutido muito sobre plágio e todas essas questões, onde o prédio do TCU deve ser preservado.  
58 Aponta que o TCU está mudando para um prédio, onde compraram um andar inteiro e que também  
59 sugeriu ao CAU a compra de um outro andar nesse mesmo prédio. O Conselheiro **JOSÉ ANTÔNIO**  
60 comenta que em relação a disponibilidade desse imóvel do TCU, acredita que não há nenhum impedi-  
61 mento sobre essa aquisição e que o próprio TCU está devolvendo essa sede. O Conselheiro aponta que  
62 deve ser verificada não apenas questões financeiras, mas o quanto vale uma sede de Arquitetura e Ur-  
63 banismo e que deveria ser avaliada sim. O Conselheiro **JOSÉ ANTÔNIO** relata que em relação a Comis-  
64 sãõ de Política Urbana e Ambiental foi discutido basicamente a proposta dos Planos Diretores. A Conse-  
65 lheira **WALESKA** faz o relato da Comissão de Ensino e Formação, onde foram analisados 79 Registros  
66 Profissionais e que já está funcionando a solicitação feita pela Comissão, de serem enviados *e-mails* com  
67 2 (dois) meses de antecedência, lembrando para entregarem para o CAU o Diploma, para formalização  
68 dos Registros Definitivos. A Conselheira **WALESKA** comenta que a Comissão deliberou, a primeira soli-  
69 citação de Registro de Diploma Estrangeiro da Universidade da Argentina, onde o Presidente encami-  
70 nhará ao CAU/BR para efetuarem o registro. A Conselheira **WALESKA** relata que em relação a sede, foi  
71 algo em caráter de urgência e que as oportunidades devem ser aproveitadas. Comenta que conhece o  
72 prédio e que tem todo esse caráter arquitetônico, sendo favorável e comunica que está à disposição para  
73 auxiliar nos trabalhos. A Conselheira **ELIANE** relata que na Comissão de Exercício Profissional estão  
74 trabalhando basicamente com a análise dos processos de Fiscalização e que na última reunião, houve-  
75 ram algumas solicitações de suspensão de 10 Registros Profissionais. A Conselheira **ELIANE** comunica  
76 aos profissionais que estão assistindo essa Plenária transmitida, que após a formatura e os registros  
77 iniciais, que façam o pagamento das Anuidades vencidas e os que não tiverem trabalhando na área que  
78 então solicitem a interrupção. A Conselheira **ELIANE** aponta que a lei não impede que seja feita essa  
79 cobrança e relata que os processos físicos de fiscalização ficarão para a próxima reunião. O Conselheiro  
80 **ALTAIR** relata que o não pagamento das Anuidades pela lei 12.378, geraria um processo ético e também  
81 a inscrição em dívida ativa. O **PRESIDENTE** gostaria de comunicar a participação de mais um colega na  
82 Plenária, o profissional Abílio Brunini, que também é Vereador. O **PRESIDENTE** faz os relatos da Presi-  
83 dência e comunica que em relação ao imóvel do TCU foi feita apenas uma manifestação de interesse,  
84 mas que o edifício comportaria sim a sede do CAU. Comenta que embora o edifício seja muito grande, é  
85 compatível com os trabalhos do Conselho e das reuniões. Aponta que a cessão para órgãos públicos não  
86 tem ônus e que o CAU assinará esse termo diante de uma análise preliminar das condições para ocupa-  
87 ção desse prédio. O **PRESIDENTE** comenta que fez uma visita ao local junto com o Conselheiro José  
88 Antônio e o profissional Portocarrero, e que o mesmo não apresenta nenhum problema aparente que  
89 necessite de grandes reparos. Aponta que o prédio tem estacionamento e que a preocupação do Conse-  
90 lheiro Altair não seria necessária, pois os trabalhos serão feitos com cautela, sem ultrapassar nenhuma  
91 decisão de Conselheiro ou de Comissão, mas há situações que o Presidente tem que tomar frente. O  
92 **PRESIDENTE** aponta que teve a honra de receber o comunicado pelo colega Portocarrero, dessa dispo-  
93 nibilidade e junto com o professor José Lemos fizeram essa manifestação de interesse. Comenta que se  
94 demandarem em muitos custos, o CAU declinará dessa decisão. A Conselheira **ELIANE** concorda com a  
95 ida do CAU para essa instalação do TCU, sendo uma boa oportunidade e que foi convidada para conhe-  
96 cer, mas que tinha outro compromisso agendado. Aponta que dentro do sistema público existem algumas  
97 decisões que devem ser tomadas com urgência e que a posição do Presidente foi válida. O Conselheiro  
98 **ALTAIR** comenta que não questiona essa ação do CAU aproveitar as oportunidades, mas a questão foi  
99 pelo processo eleitoral e do uso dessa divulgação, acreditando que seria interessante apenas entrar com  
100 o requerimento e dar ciência ao Plenário para os trabalhos de estudo técnico e viabilidade. O Conselheiro  
101 aponta que a notícia continua no site transgredindo a Resolução do CAU/BR, devendo ser retirada. O  
102 **PRESIDENTE** aponta que não é preciso polemizar sobre esse assunto e que em relação a divulgação,  
103 acredita ser um fato que merece o envolvimento de todos os profissionais, indiferente de Eleição. Co-  
104 menta que todo ato de um Presidente se confundirá em algum momento e que deve ser seguido o que  
105 está em norma, onde em período eleitoral não se deve utilizar os recursos do CAU para se promover. O  
106 **PRESIDENTE** comenta que coincidentemente foi na última semana antes do período eleitoral e que não  
107 iria ficar sem publicar, sendo que se trata de fatos. Aponta que foi um momento oportuno para o Conselho,  
108 estando acima de qualquer interesse eleitoral, sendo de interesse para os profissionais. **ORDEM DO DIA:**  
109 O **PRESIDENTE** relata que recebeu um convite da OAB para que o CAU participasse de uma reunião,  
110 cujo objetivo seria de discussão entre as Entidades de Classe sobre a crise ética, moral e pública do  
111 estado de Mato Grosso, diante das denúncias divulgadas na mídia. Acreditam que a comunidade deve  
112 se manifestar cobrando atitudes éticas dos Gestores e conclamando a participação da sociedade. O

113 **PRESIDENTE** relata que apoia essa atitude e que nessa reunião foi determinado que as ações sejam  
114 pensadas, na divulgação de matérias e também caso necessário que se tomem algumas atitudes de  
115 natureza jurídica sobre essas denúncias. Aponta que haverá também solicitações de afastamento de  
116 algumas autoridades e que propõe ao Plenário, se o CAU continuará a participar desse movimento e  
117 caso sim, deve haver um representante para as reuniões. O **PRESIDENTE** relata que acontecerá um  
118 movimento de repúdio, um ato público no centro da cidade e que para o Conselho participar ativamente,  
119 deve ter a aprovação desse Plenário. O Conselheiro **ALTAIR** questiona se a agenda terá algum limite ou  
120 seria uma programação contínua e o Presidente relata que foi definido esse primeiro movimento na Praça  
121 do Chopão e que deverá ter sim uma agenda para o andamento dos trabalhos. O Conselheiro **ALTAIR**  
122 relata que como haverá a apreciação do Plano de Ação, acredita que essa proposta se estenderá, tendo  
123 que ser considerado, pois haverá um custo para o CAU. O **PRESIDENTE** comenta que esse movimento  
124 não gera custo para o CAU, tendo que ser voluntário, não tendo necessidade de pagar Conselheiro para  
125 participar de ato público de ética contra Políticos. O Conselheiro **JOSÉ ANTÔNIO** teme sobre esses  
126 movimentos para não serem partidários e o Presidente aponta que não podem ser partidários, mas caso  
127 siga por algum outro caminho e que o CAU não aprove, sairá sem problemas e comunica os parceiros.  
128 O **PRESIDENTE** coloca em regime de votação, a aprovação da participação do CAU/MT atendendo ao  
129 convite da OAB, para integrar o movimento de Ética, Moral e Política de Mato Grosso; a participação de  
130 Conselheiros será voluntária nesse movimento, não havendo custos para este Conselho; esta delibera-  
131 ção não impede a avaliação permanente das ações do movimento para a continuidade da participação  
132 do CAU/MT, sendo aprovado. O **PRESIDENTE** segue com a apreciação da Deliberação que aprova o  
133 Plano de Ação e Orçamento do CAU/MT para o exercício do ano de 2018 no valor de R\$ 4.961.738,00.  
134 Aponta que o Conselheiro Altair fará o relato devida a ausência do Conselheiro Relator Eduardo Chiletto.  
135 O Conselheiro **ALTAIR** aponta que a CAF fez a análise do Plano de Ação, com base nas diretrizes do  
136 CAU/BR, onde se tem pontos obrigatórios, como referente a Assistência Técnica e destinação de no  
137 mínimo 2% do orçamento total a essa ação; capacitação de funcionários e Conselheiros; Reserva de  
138 Contingência de 1% para qualquer eventualidade de despesas e custeio; o Patrocínio e no mínimo 20%  
139 para ações de Fiscalização; 6% dos objetivos estratégicos. O Conselheiro **ALTAIR** comenta que de  
140 acordo com o que foi arrecadado, o CAU/BR já fez uma projeção para o próximo ano de 2018 de uma  
141 futura arrecadação, com percentual de 11% do orçamento de 2017. O Conselheiro mostra os dados de  
142 rendimento, do investimento para aquisição do imóvel, do centro de custo, dos valores para as Comissões,  
143 Presidência e outros setores. O Conselheiro **ALTAIR** relata que a folha de pagamento tem a previsão de  
144 R\$ 1.482.458,97 e apresenta os valores destinados para capacitação, cursos, palestras. Aponta que em  
145 relação ao Fundo de Apoio e o CSC os valores são altos, de R\$ 231.638,00 e a Gerente Geral Lucimara  
146 informa que esse sistema do CSC é usado pelos CAU's e envolve todo o SICCAU e suas ferramentas de  
147 trabalho. Aponta que o custo é anual e o Fundo de Apoio é destinado aos CAU's UF básicos que não são  
148 autossuficientes ainda. O **PRESIDENTE** relata que isso foi uma deliberação que aconteceu no início do  
149 CAU, para cada Conselho montar sua estrutura, o do Fundo de Apoio. O CSC abrange toda a estrutura  
150 de informática, de maquinário, de suporte dos funcionários, do SICCAU, de banco de dados, não sendo  
151 um valor tão elevado, pois se o CAU/MT fosse fazer toda a sua estrutura, esse recurso não seria suficiente,  
152 tendo que ser avaliado isso. O Conselheiro **ALTAIR** esclarece que a arrecadação é de todos os CAU's  
153 para o CSC. Aponta que não concorda com o rendimento da aplicação ser utilizado para custeio. O **PRE-**  
154 **SIDENTE** aponta que o Conselheiro deve fazer o relato do parecer, não sendo o momento para opiniões  
155 pessoais e o Conselheiro Altair retorna informando que o valor do Plano de Ação ficou em  
156 R\$ 4.961.738,00. O **PRESIDENTE** esclarece que em relação as despesas da Presidência, tem-se a Re-  
157 serva de Contingência alocada e o projeto de Assistência Técnica, justificando esse valor de  
158 R\$ 108.000,00. O Conselheiro **ALTAIR** apresenta os valores destinados a auxílio deslocamento e diárias  
159 de Conselheiros para os trabalhos das Comissões. A Conselheira **WALESKA** comenta que ficou contente  
160 sobre a permanência do valor do Edital de Patrocínio, pois a CEF sempre almejou essa conquista, já que  
161 as Instituições precisam desse tipo de apoio para os eventos. Aponta que espera que a próxima Gestão  
162 faça a abertura desse Edital. O Conselheiro **ALTAIR** faz a leitura de deliberação 104/2017 da CAF-  
163 CAU/MT: "Considerando o plano de Diretrizes para elaboração do Plano de Ação e Orçamento para o  
164 ano de 2018; considerando a Deliberação Plenária do CAU/BR nº0068-09/2017 que aprova as diretrizes  
165 para elaboração do Plano de Ação e Orçamento do CAU exercício 2018. Deliberou; a Comissão aprova o  
166 relatório mediante análise das Diretrizes do Plano de Ação 2018 CAU/MT, segue anexo proposta apro-  
167 vada por esta Comissão; encaminhar a referida proposta para apreciação da Presidência do CAU/MT e  
168 encaminhamento ao Plenário. O **PRESIDENTE** coloca em regime de votação, a aprovação do Plano de  
169 Ação e Orçamento para o Exercício do ano de 2018-Protocolo 557729/2017, sendo aprovado com 4 votos



170 favoráveis e uma abstenção do Conselheiro Altair. O Conselheiro **ALTAIR** justifica sua abstenção, pois  
171 entende que no Plano de Ação não deve ser considerado o valor do rendimento da aplicação, para uso  
172 no custeio do CAU/MT. A Conselheira **ANA PAULA** parabeniza sobre o convite da possível sede do CAU  
173 e concorda que essa oportunidade não pode ser perdida. A Conselheira comenta sobre a participação  
174 efetiva da Comissão de Ensino e seus projetos com os Universitários e Acadêmicos de Arquitetura, tendo  
175 um resultado positivo de visibilidade do CAU, seja pelo site, com a lei do estágio, sendo importante para  
176 o crescimento do Conselho. A Conselheira **WALESKA** relata que gostaria de levantar um assunto que foi  
177 discutido em um grupo de *Whatsapp*, envolvendo o seu nome e o da Conselheira Gislaine, onde os  
178 representantes da Aspa escreveram: “Cuidado com a Conselheira Waleska e Gislaine, pois estão fazendo  
179 campanha de desvalorização pessoal”. Aponta que fica triste, pois sabe-se que há Conselheiros do CAU  
180 que participam dessa Associação e com certeza implantaram essa informação. Relata que infelizmente  
181 um desses Conselheiros não está presente, para conversar sobre. A Conselheira **WALESKA** comenta  
182 que tanto sua pessoa, como da Conselheira Gislaine têm um trabalho muito forte no interior do Estado,  
183 desde a época da Faculdade e nas Associações. Relata que ficou muito triste e não faz campanha de  
184 desvalorização, mas sim fazem o chamamento para que os profissionais se unam ao CAU. A Conselheira  
185 relata que é uma pena essas pessoas que implantaram essas informações, em um grupo com quase 300  
186 Arquitetos e então que façam um trabalho melhor e provem. Acredita que após a separação do CREA  
187 teve uma evolução, mas aos poucos e que as pessoas estão confundindo, pois em nenhum momento  
188 fizeram algo para desvalorizar a profissão. A Conselheira **ANA PAULA** aponta que devido a transmissão  
189 da Plenária ser *ao vivo* e que verificou em grupos alguns colegas do interior, que estavam em dúvida de  
190 como falar com o CAU sobre alguns processos, solicita que liguem ou mandem *e-mail* diretamente para  
191 a Fiscalização e a Assistência do Conselho. A Conselheira **ELIANE** relata que fica triste com o que tem  
192 acontecido e aponta que gostaria que a campanha das chapas inscritas, colocassem propostas e que as  
193 pessoas reclamassem menos e fizessem mais. A Conselheira comenta que a profissão é importante em  
194 todo o país e não adianta ficarem apenas reclamando, mas que as pessoas trabalhassem com valoriza-  
195 ção profissional, deixando essa política suja fora do Conselho. A Conselheira comenta que não estará  
196 presente em nenhuma das chapas, mas gostaria que o Conselho continuasse crescendo, pois os Con-  
197 selheiros doam o seu tempo para defender a profissão. O Conselheiro **ALTAIR** informa a Comissão de  
198 Ensino que quando participava do CREA, no dia da Colação de Grau, recebeu a Carteira Provisória no  
199 dia do evento, sendo interessante para o CAU/MT. Aponta que em relação ao questionamento da Con-  
200 selheira Waleska, comenta que não sabe se foi feita alguma referência contra sua pessoa, mas aponta  
201 que expôs no grupo sobre uma campanha localizada em Sorriso/MT sobre os lojistas que solicitaram que  
202 fossem colocados folders sobre ética nas lojas. O Conselheiro **ALTAIR** aponta que inicialmente foi contra  
203 esse tipo de abordagem e que deve ser discutido no Conselho primeiro, para aplicar em todo o interior  
204 do Estado. O Conselheiro aponta que se trata de uma campanha importante sobre ética, mas nada contra  
205 essa questão. Informa que em relação as Conselheiras Waleska e Gislaine, somente tem informações  
206 positivas das duas, relatado por profissionais que moram na cidade e conhece. Aponta que são pontos  
207 positivos em relação ao trabalho das Conselheiras nos escritórios e no CAU e comenta que não tem nada  
208 contra elas. O Conselheiro **ALTAIR** relata que é chamado de legalista e que faz impedimento aos pro-  
209 cessos, mas apenas se atrela a lei, Regimento Interno e Resoluções para os processos não serem anu-  
210 lados. Aponta que está no CAU para contribuir com os trabalhos e em relação a presença do convidado  
211 Abílio, comenta que o mesmo questionou quais foram seus trabalhos nos dois mandatos. Comenta que  
212 como a Plenária está sendo transmitida *ao vivo*, responde ao Convidado e a todos que nas gestões que  
213 participou e no momento pleiteando a vaga de Conselheiro Federal, doa o seu tempo, a sua capacidade  
214 limitada, como todos os Conselheiros fazem, por amor a profissão. O Conselheiro **ALTAIR** relata que sua  
215 participação está disponível nos processos do CAU, com todas as suas propostas, nos registros e que  
216 ninguém encontrará algum ponto que o desabone no Conselho. Aponta que o CAU é um conjunto, um  
217 colegiado, onde cada Conselheiro faz a sua parte. Comenta que participa de várias reuniões e que fez  
218 muito pelo CAU, mesmo sendo Conselheiro Suplente na primeira Gestão, mas sempre participando pela  
219 construção do Conselho. O Conselheiro **ALTAIR** aponta que sua nota de participação no CAU é de 7,5,  
220 na sua opinião. O Conselheiro **JOSÉ ANTÔNIO** presta sua solidariedade as Conselheiras Waleska e  
221 Gislaine pelo acontecido e que conhece o trabalho realizado por elas, por serem grandes representantes  
222 da Arquitetura e Urbanismo no Norte do estado de Mato Grosso. O Conselheiro informa que a Adminis-  
223 tração Pública no Brasil é regida por cinco princípios, sendo um deles o da publicidade para que possa  
224 ser questionado pelo cidadão, não sendo *marketing* para o Conselho. O Conselheiro informa que é um  
225 dever fazer essa publicidade, não podendo existir sigilo e que no caso da sede do TCU, houve uma  
226 oportunidade para o CAU e que já tinham quatro interessados no imóvel. O Conselheiro **JOSÉ ANTÔNIO**

227 aponta que a intenção sempre foi pensada em todos os Arquitetos e Urbanistas, independentemente de  
228 qualquer avaliação que possa ser feita. O **PRESIDENTE** passa a palavra para o colega Fernando Bassan,  
229 que agradece sua participação e comenta que gostou da proposta da nova sede, sendo uma oportuni-  
230 dade para ser avaliada de acordo com a viabilidade. O Convidado **BASSAN** informa que na época do  
231 CREA, os Engenheiros ficaram satisfeitos com a sede nova, mas entende que os custos e gastos devem  
232 ser pensados sim. O Convidado agradece sua participação na Plenária. O Convidado **ABÍLIO** agradece  
233 sua participação na reunião e comenta que falará como Arquiteto e Vereador de Cuiabá/MT sobre a  
234 valorização da nossa memória material e imaterial, pensando no que é preciso preservar em Cuiabá/MT,  
235 não tendo como construir um discurso de edificação a céu aberto. Aponta que aprendeu na Arquitetura  
236 com o professor José Lemos, que o bom uso de utilização dos espaços que se tem na cidade e valorizá-  
237 los, acaba valorizando todos os envolvidos. O Convidado **ABÍLIO** acredita que o CAU não precisa apenas  
238 de um prédio ou de uma sala, mas essa questão da valorização profissional onde a Arquitetura é uma  
239 arte, precisando de um Arquiteto, sendo único e com valor representativo. Aponta que quando souber da  
240 questão de se utilizar um antigo prédio do TCU, sendo a nova sede do Conselho de Arquitetura, verificou  
241 a imagem da Arquitetura nesse local. O Convidado **ABÍLIO** relata que outras identidades têm interesse  
242 no local, mas que não dão o valor material e querem reformas. Comenta que o CAU quer preservar, pois  
243 representa o traço da Arquitetura. O Convidado comenta que mesmo o Conselho estando no período  
244 eleitoral e sendo candidato, afirma que o prédio do TCU é de todos os Arquitetos, querendo ou não  
245 Conselheiros gostarem ou fazerem campanhas partidárias. Acredita que o prédio já é do Conselho, que  
246 não terá custo de aquisição, apenas de manutenção como qualquer outro prédio. O Convidado **ABÍLIO**  
247 relata que fizeram um abaixo assinado sobre essa questão e solicita apoio de todos os Arquitetos, inde-  
248 pendente do processo eleitoral, pois isso tem um legado. O **PRESIDENTE** agradece o Convidado e relata  
249 que manifesta sua satisfação com a fala da Conselheira Ana Paula, quando diz que os alunos conhecem  
250 o CAU. O **PRESIDENTE** relata que o profissional para começar sua carreira tem que conhecer o Conse-  
251 lho e que este além de defender o exercício da profissão, defende a Arquitetura e Urbanismo, estando  
252 acima dos profissionais. O **PRESIDENTE** comenta que é uma conquista de grande valia e que desde o  
253 início a Comissão de Ensino trabalhou essa questão e percebe também essa participação e reconheci-  
254 mento, sendo fundamental. Aponta que se solidariza com a fala da Conselheira Waleska e que a conhe-  
255 ceu no CAU, vendo todo o seu empenho e vontade de maneira exemplar, sendo lamentável o uso do seu  
256 nome em vão, não condizendo com sua pessoa. O **PRESIDENTE** relata que admira a disposição de  
257 ambas Conselheiras, mesmo vindo de longe do interior do Estado, aos trabalhos no CAU e que essa  
258 valorização profissional seria quando as Associações se unem ao Conselho e defendem a profissão, sem  
259 hierarquia, como brilhantemente fazem na região Norte. O **PRESIDENTE** parabeniza a iniciativa e escla-  
260 rece que o movimento que aconteceu na cidade foi de apoio a Associação, onde o CAU ministrou uma  
261 palestra aos lojistas. O **PRESIDENTE** aponta que em relação ao atendimento do CAU, no início houveram  
262 algumas dificuldades na área técnica, mas que agora há uma estrutura bem formatada com melhora de  
263 100%, estando aberto as demandas do profissional. O **PRESIDENTE** relata que há um *feedback* de vários  
264 profissionais, comentando que o CAU atende muito bem, elogiando mesmo que tendo alguma reclama-  
265 ção pontual. O **PRESIDENTE** agradece a presença dos Convidados e aponta que a iniciativa do colega  
266 Abílio como Vereador e Arquiteto, de buscar apoio a essa iniciativa do CAU, é favorável, e também sem-  
267 pre acreditou que aquele prédio foi construído para uma futura sede do Conselho de Arquitetura de Mato  
268 Grosso. Comenta que é muito parecida a estrutura, até mesmo do mobiliário, com poucas intervenções  
269 o CAU ocupa aquele espaço. O **PRESIDENTE** relata que é um ícone da Arquitetura, de um Arquiteto  
270 inovador e se o Conselho conseguir, será um ganho grande para o estado de Mato Grosso e convida  
271 todos a conhecerem o prédio. Aponta que o Conselho é uma Autarquia Pública e assim, a leitura que a  
272 sociedade fará do Arquiteto será de uma mudança imediata, sendo valorizado por todos, com um espaço  
273 que reserva informações, história e qualidade da Arquitetura. Nada mais havendo a relatar, o Presidente  
274 **WILSON FERNANDO VARGAS DE ANDRADE** declara encerrada a reunião às 10:48h, lavrando-se a  
275 presente Ata a Assistente Administrativo **EVELIZE DA SILVA BARBOSA** XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

276  
277 Wilson Fernando Vargas de Andrade  
278 **Presidente do CAU/MT**

279  
280  
281 Evelize da Silva Barbosa  
282 **Assistente Administrativo**